



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

1

Fevereiro de 1953

Número avulso 1\$00

PELA PATRIA

POR ESPINHO

Os Territórios Estratégicos de Portugal

ESPINHO também é Portugal — e por sinal um ponto estratégico — os espinhenses também são portugueses e dos mais sensíveis ao que vai pelo País e pelo Império, aos seus mais transcendentes problemas e bem assim ao que os estrangeiros categorizados dizem das terras e das coisas portuguesas.

Assim sendo, os nossos dedicados leitores não deixarão de concordar connosco em que, uma vez por outra, os assuntos locais ou concelhios cedam este lugar aos assuntos nacionais ou imperiais, aludam ou transcresvam o que a imprensa estrangeira diz de nós.

A revista «Foreign Affairs», editada pelo Conselho das Relações Externas dos Estados Unidos, insere no seu número referente ao primeiro trimestre deste ano um artigo de José Shercliff intitulado: «Os territórios estratégicos de Portugal».

O articulista, que há muitos anos se interessa pelas coisas portuguesas e por várias vezes tem escrito sobre o nosso País com louvável sentido das realidades e perfeito conhecimento dos superiores objectivos da nossa política interna e externa, começa por afirmar:

«Desde a nona reunião das Nações do Pacto do Atlântico em Lisboa em Fevereiro passado que Portugal, pequena nação do litoral que olha para as Américas através do Atlântico, desenvolveu uma consciência da comunidade que é a prova da sua integração na defesa comum da civilização ocidental».

Mais adiante, e depois de se ter referido à exiguidade das nossas forças armadas e ao nosso reduzido poder industrial, o articulista diz que «a neutralidade de Portugal durante a última guerra, e a cedência de bases nos Açores aos Aliados adentro da velha Aliança Anglo-Portuguesa demonstraram que as suas Ilhas Adjacentes são de imenso valor estratégico em caso de guerra no Atlântico».

José Shercliff analisa depois pormenorizadamente a importância económica, militar e estratégica das nossas Províncias Ultramarinas, afirmando que, «com a ameaça à Paz do Mundo vinda de Leste, todo o vasto Império Ultramarino Português assume importância». Põe em destaque, a este respeito, o valor estratégico dos Açores e de Cabo Verde, e a considerável importância de Angola e Moçambique como ricas fontes abastecedoras de matérias-primas. No que se refere ao desenvolvimento económico de Angola afirma ainda que «embora esse território não seja um mercado natural para os Estados Unidos, as necessidades da guerra e o enorme desenvolvimento levado a cabo por Portugal desde 1945, elevaram o comércio com a América de 396.000 em 1930 para 139.316.000 escudos em 1951».

José Shercliff fala em seguida elogiosamente da obra civilizadora dos portugueses nos territórios ultramarinos, dizendo nomeadamente:

«Não há nenhum problema racial no sentido vulgar, em Moçambique ou em qualquer outro território ultramarino português. Nesses territórios os nativos vivem e trabalham lado a lado com os brancos como cidadãos portugueses, assimilando gradualmente a cultura ocidental e sem serem atraídos para uma independência para a qual o seu governo ainda os não considera preparados».

E José Shercliff termina com as seguintes afirmações: «Uma das características primárias da presente situação mundial é que, sejam quais forem as perspectivas para tornar improvável a agressão comunista, elas ajudam a manter a paz. Havendo paz, estes territórios podem, além disso, revelar-se como uma crescente fonte de abastecimentos necessários em géneros alimentícios e matérias industriais para o comércio mundial».

Publicações Recebidas

Gazeta de Paraopeba (semanário municipalista de Paropeba — Estado de Minas Gerais — Brasil — n.º 2.277); A Flor de Lia (órgão do Corpo Nacional de Escutas — n.ºs 11 e 12); A Nossa Terra (mensário regionalista de G. Dramático e Desportivo de Cascais — n.º 37); A Voz de S. Tomé (semanário de S. Tomé — n.ºs 88 e 89); A Voz do Planalto (órgão defensor da colonização nacional de Angola — de Nova Lisboa — Angola — n.ºs 954, 955 e 956); O Lobito (bisemanário da OPAL — Lobito — Angola — n.ºs 1338 a 1341); União (semanário

O último Concerto da Pró-Arte

Foi mais um esplêndido concerto o que a Delegação da «Pró-Arte» nesta Vila ofereceu na passada 5.ª feira aos seus distintos associados e no qual foi concertista a jovem e exímia pianista D. Maria Manuela Araújo.

No próximo número publicaremos as apreciações deste concerto, de autoria do nosso ilustre crítico musical.

nacionalista de Lourenço Marques — Moçambique — n.ºs 676 e 687); O Clarim (bisemanário católico de Macau — n.ºs 42 a 50).

ESPINHO À VISTA

O Desporto como propaganda turística

NÃO é a primeira vez que o Desporto tem sido utilizado como veículo de propaganda turística com apreciáveis vantagens. Basta saber aproveitar as belas oportunidades que o Desporto generosamente nos oferece.

O que se passou no ano transacto com Vila Real e Espinho, é um exemplo admirável. Bastou um bocadinho de boa vontade, um bocadinho de inteligência, e um bocadinho de bairrismo para se construir um aveludado caminho que aproximou as duas terras, e que fez, de longes difíceis de atingir, pertos agradáveis de caminhar.

As distâncias mais duras tornaram-se aproximações sublimes. Aquilo que pode parecer obstáculo deixa de o ser, quando os elos da amizade unem os homens. Não há montanha, por mais agressiva, que as ideias generosas e inteligentes não consigam transpor. E que o digam aqueles que, vindo de Chaves para Espinho num dia de desafio de futebol, tiveram na linda princesa do Corgo a grata surpresa duma homenagem tão sincera e tão comovedora, que os espinhenses se viram obrigados a agradecer mais com lágrimas comovidas do que com palavras, pois estas não poderiam de maneira alguma atingir a elevação da homenagem de Vila Real a Espinho.

Hoje, parte para Viana do Castelo o Sporting Clube de Espinho, e, com os seus atletas, segue a numerosa caravana dos seus adeptos. Os primeiros, no campo de jogos de Viana, darão seu nobre esforço por Espinho e pelo seu Clube, os segundos, pelas ruas da linda cidade, espalharão muitas centenas de exemplares duma MENSAGEM DE SIMPATIA E GRATIDÃO, na qual Espinho presta a mais espontânea homenagem à nobre e hospitaleira Princesa do Lima.

Por nossa parte, desejaríamos que os rapazes de Espinho trouxessem os louros da vitória para o seu Clube, mas, se assim não acontecer, se os caprichos da bola estiverem a favor dos rapazes de Viana, que ao menos possamos regressar com a consolação de ter vencido pela correcção dos nossos jogadores.

Desta maneira, Viana do Castelo não deixará de ter Espinho no seu coração, e Espinho de reservar no seu um belo e honroso lugar para Viana do Castelo.

João da Beira Mar

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Legados à S. C. da Misericórdia

JÊM sido poucas ainda, as pessoas ricas de Espinho falecidas, — natas ou adotivas — que se têm lembrado da nossa Misericórdia, tão carecida de recursos para assegurar e prosseguir na sua santa missão de BEM FAZER.

Talvez isso seja devido ao facto de a nossa principal instituição de caridade ser de fundação relativamente recente e de fazer pouca publicidade dos inestimáveis serviços que tem prestado às classes pobres do nosso concelho, esquecendo-se os seus incansáveis dirigentes de que a publicidade é a principal razão do êxito de qualquer obra ou iniciativa.

Pessoas terão vivido na nossa terra que teriam a intenção de contemplar a Santa Casa à sua morte, mas que, calculando ter uma vida mais longa, lá se foram a prestar contas a Deus sem fazerem as suas disposições, sem deixarem concretizada a sua vontade em qualquer documento legal.

Eis porque, ao recebermos a singela nota da S. C. que adiante se transcreve, dando-nos conta dos primeiros legados a seu favor de que temos conhecimento, não quisemos inseri-la sem umas simples considerações que são ao mesmo tempo um apelo às pessoas ricas do nosso concelho e aos espinhenses que labutam fora do torrão natal e que, com o seu trabalho honesto e alguma sorte, conseguiram acumular avultados bens materiais, para que não esqueçam a terra onde nasceram e os pobres seus conterrâneos, auxiliando a Santa Casa da Misericórdia de Espinho e perpetuando a sua memória no quadro dos seus benfeitores.

A FALTA DE CULTURA GERAL

Nos tempos vertiginosos que passam, constata-se com tristeza que a maioria das pessoas pertencentes às classes médias patenteia através dos diversos actos da vida quotidiana uma confrangedora falta de cultura geral, essa súpula de conhecimentos indispensáveis que se devia exigir a cada homem ou mulher. E já não falamos nas classes superiores, com eu sem «canudo», onde também existem anomalias desta natureza!

Na nossa terra, que dia a dia vai desenvolvendo-se cada vez mais, sob o impulso criador do progresso, o mal também campeia na sua massa populacional. Há muito boa gente, que é excelente de competência no seus misteres do comércio ou da indústria, — que de cultura geral tudo ignora, como se se tratasse dum mundo nebuloso, perdido na dimensão dos espaços siderais.

Ora essa boa gente, que prima pela ignorância crassa a respeito de tudo e que se refere ao vasto campo da cultura, permite-se ao arrojo estúpido, só próprio dos ignorantes, de criticar aquilo que outros, com mais cultura, fazem para seu bem, na melhor das intenções de se cultivarem a si próprios e contribuirem para que o próximo tire do facto o melhor proveito.

Todo este arremedo vem a propósito dos serões culturais levados

Legados à Santa Casa da Misericórdia

(Retardado por falta de espaço)

Da Secretaria da S. C. da Misericórdia do nosso concelho recebemos o seguinte comunicado, que muito nos apraz registar:

D. Arminda Ribeiro da Cunha Veiga, falecida em Braga, em 22/4/950, legou o prédio sito na Rua 5 n.º 331, desta Vila, conforme comunicação do testamenteiro sr. Agostinho Paiva.

A V.ª de Carlos de Oliveira Dias Pinhal também comunicou que seu falecido marido havia legado a esta Santa Casa o donativo de 10.000\$00.

Donativos e géneros para o Natal dos Doentes:

D. Emília Ferreira da Silva Reis, 150\$00; D. Rosa Gomes Arruda, 110\$00; D. Albertina Neves Estima, 100\$00; Sr. Joaquim Rodrigues Adrego, 100\$00; Sr. Joaquim de Sá Couto, oferta de frutas e doces; da firma Castro & Natário, uma regueifa de Bolo Rei com 8 Kilos.

a cabo pelo Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», dentro das mais nobres e modestas intenções, serões esses que têm sido incom-

(Continua na 3.ª página)

Vida Desportiva

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) Aprematção

O que se deve pedir a uma revista

Necrologia

Wenceslau Pedro da Silva

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte) - 2.ª Fase

Resultados da 9.ª Jornada Espinho 2 Tirsense 1, Salgueiros 2 Oliveirense 0, Sanjoanense 5 Leixões 2, Gil Vicente 5 Vianense 1 e Chaves 5 Famalicão 1.

Classificação Geral 1.ª - Salgueiros com 16 pontos, 2.ª - Sanjoanense com 12, 3.ª - Espinho, Oliveirense e Leixões com 11, 4.ª - Tirsense com 10, 5.ª - Chaves com 8, 6.ª - Gil Vicente com 7, 7.ª - Vianense com 6, 8.ª - Famalicão com 4.

Espinho 2 Tirsense 1

Não foi nada prometedora a exibição efectuada pelo Espinho perante a forte e aguerrida turma do Tirsense. Ela teve apenas de bom os 20 m. iniciais da partida em que dominou a situação e patenteou um excelente padrão de jogo.

Ganhou o Espinho pelo resultado tangencial de 2-1, como podia ter vencido o Tirsense, se a sorte não lhe houvesse sido adversa.

Os «golos» do Espinho foram marcados por Guilherme, a passe de Garro, aos 19 m. e aos 77 m. por Loureiro, após uma fuga deste jogador. O «golo» do Tirsense foi marcado por Arriga aos 72 m. na sequência dum livre apontado por Falcão.

A jornada de hoje

Leixões-Salgueiros (2 2), Tirsense-Sanjoanense (0-5), Vianense-Espinho (1-6), Oliveirense Chaves (4 2) e Famalicão Gil Vicente (0 2).

O Espinho desloca-se hoje a Viana do Castelo, onde vai disputar uma partida do maior interesse, para a sua classificação. Está rodeada de muitas dificuldades, mas ainda acreditamos que os rapazes do Sporting tudo farão para trazerem para Espinho a vitória.

Espinhenses!

Se sois bons desportistas e amigos da vossa terra, acompanhai o Espinho a Viana do Castelo, com o nosso incentivo, para que tragam para ela uma vitória honrosa.

Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol (Júniors)

Hoje, às 10 h., no Campo da Aventura - Espinho Sanjoanense. Jogo de capital importância para as aspirações do Espinho ao título.

Assinaturas pagas adiantadamente

Registamos hoje, mais as seguintes assinaturas anuais relativas ao novo ano e pagas adiantadamente, o que agradecemos:

Dr. Ferreira da Costa, digno Juiz da comarca de Felgueiras, Gaspar Alves de Oliveira, de Luanda, e União M. Paramense.

No dia 27 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, vai pela primeira vez à praça, neste Tribunal, um prédio formado por uma casa de rez do chão, sita no lugar da Pedreira, de Silvalde, destinada que foi à indústria de cortumes, h.je dividida em várias dependências, com a superfície coberta de 87m², inscrita na matriz urbana sob o artigo 915 e descrito na Conservatória sob o número 67.234 a fl.141 V.º do livro B-172, penhorado ao executado António de Carvalho Moreira, casado, empregado comercial, residente em Casalredo, da Vila de S. João da Madeira, comarca de Oliveira de Azemeis, na execução Fiscal Administrativa que lhe move a Fazenda Nacional, sendo a base de licitação o seu valor matricial de 54.000\$. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos do executado.

Feira, 27 de Janeiro de 1953 O Chefe da Secção, António Cameiro Júnior Verifiquei: O Juiz de Direito, Leonídio Martirio Coelho Lopes

CÂMARA M. DE ESPINHO EDITAL N.º 1/53

ANTÓNIO FRÉDERICO CERVEIRA ALCO-ORADO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço público que, tendo Aurora Rodrigues de Oliveira, residente na Rua 16, n.º 485, desta Vila, requerido a esta Câmara a transladação, dentro do Cemitério Municipal, dos restos mortais de seu marido, David Veira da Cunha, da sepultura onde actualmente se encontra para uma sepultura que adquiriu a esta Câmara Municipal, são, por este meio, convidadas todas as pessoas que se julgarem no direito legal de reclamar contra esta transladação a fazê-lo, no prazo de 20 dias, a contar desta data.

E para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser fixados nos lugares do estilo e publicado um no jornal «DEFESA DE ESPINHO».

Espinho e Paços do Concelho, 21 de Janeiro de 1953 O Presidente da Câmara, António Frederico Cerveira Alco-Orado

Dr. Augusto Marques da Silva J.º Médico Especialista

Boca, dentes e prótese dentária Consultas diárias, das 13 às 20 horas Rua 8 n.º 737 (Altos do Calé Sol N'outro) ESPINHO

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 318.

FOI DR. SÉRGIO MOREIRA (Continuação do número anterior)

Esta síntese é apertada como exige um artigo e, por ser apresada, pode redundar em caricatura. O leitor equivocava-se quando se julga no direito de exigir a um magazine que não ceda ao gosto da fatuidade: ele só lhe reconhece o direito de sugerir temas sensacionais ou processos que ampliem o círculo de venda.

A seguir: Ídolos Refugiados Sérgio Moreira

Ernesto Pereira de Oliveira com o telefone 93 em Espinho, Tem a honra de informar os seus clientes e amigos que por deliberação da Firma Bicimotor, L.ª, do Porto de 30 de Janeiro de 1953, foi nomeado Agente oficial das acreditadas bicicletas motorizadas da marca VILAR com motores Pachancho e Cucciolo no concelho de Espinho e concelhos limítrofes. Inauguração em 7 de Fevereiro de 1953

Venda de mobiliário

No dia 15 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, na Rua 4, n.º 803, desta Vila, em leilão particular serão vendidos pelo administrador da massa, os bens móveis arrolados ao falido João Faustino, ali residente, que constam de fogão, banca de pedra mármore, armário, aparador, cadeiras, malas, 2 guarda-fatos, um divan, uma mesa toucaador, um bengaleiro e uma mesa de cabeceira.

Reserva-se o direito de entrega se porventura as ofertas forem desvantajosas.

O pagamento será feito no acto da venda. O administrador da massa falida, Luis Campos Vila da Feira

CASA ALUGA-SE, 4 divisões, Falar na R. 62 n.º 36.

Agradecimento

Ao Ex.º Sr. Dr. Geminiano de Oliveira, p'o acerto como deve ou a doença que me deteve no leito e pela assídua assistência.

Outrossim, aos Amigos que durante a enfermidade me confortaram com sua visita, se fizeram representar ou de qualquer modo se interessaram pelas minhas melhoras.

Espinho, 25/1/1953 Joaquim Pinto Ribeiro

Bom emprego de capital Casa bem localizada, de 7/c e 1.º andar para comércio e habitação, funcionando já no r/c um estabelecimento. Vende-se em boas condições. Informa AGÊNCIA COMERCIAL DE ESPINHO, L.D.A, Rua 26 n.º 960 a 964.

Estabelecimento - Passa-se

Por motivo do seu proprietário se retirar para o estrangeiro, passa-se uma MERCERIA E CASA DE PASTO, e armazém de lenhas, com terreno anexo. Rua 12 - defronte da estação «Espinho-Vouge». Tratar com Abel Antunes de Melo. Na Tipografia Espinhense também se pode informar.

Na cidade do Porto, Rua de Santa Catarina n.º 1412, onde residia ultimamente, faleceu na passada 5.ª feira, o nosso estimado assinante sr. Wenceslau Pedro da Silva, que durante bastantes anos e até há poucos meses, residiu nesta Vila onde era muito considerado.

O saudoso extinto era pai das sras. D. Angela Pedro da Silva e D. Eufrosina da Silva Teixeira Lopes e do sr. Wenceslau Pedro da Silva Júnior, sogro da sr.ª D. Lubélia Gonçalves da Silva e do sr. engenheiro António Teixeira Lopes (susente em Luanda), e avô dos srs. Wenceslau e Hugo Pedro da Silva.

O funeral realizou-se no dia seguinte, sendo o féretro trasladado para Gulpihares, V. N. de Gaia, em cujo cemitério ficou depositado, em jazigo de família.

A toda a família enlutada endereçamos as nossas condolências.

Na semana finda, faleceram: Em Anta - lugar da Estrada - Bernardino de Oliveira Casaleiro, de 84 anos, pescador de Espinho, viúvo;

em Silvalde - lugar do Souto - no dia 27 de Janeiro, a sr.ª Ana Pereira de Carvalho, de 82 anos, viúva de António Pereira da Rocha e mãe do nosso prezado assinante e comerciante de Silvalde, sr. Augusto Alves Pereira da Rocha e avô do sr. Avelino Pereira da Rocha.

A família enlutada endereçamos os nossos pêsames.

A Falta de Cultura Geral (Continuação da 1.ª página)

preendidos por muitos que assistem a eles.

Uns assistem aos serões e criticam, porque gostariam de ver uma palhaçada; outros criticam, porque vão ali como se fossem a um espectáculo público onde tivessem de pagar o seu bilhete; outros criticam, porque outra coisa não sabem fazer; outros fazem a sua apreciação justa e guardam-na para si, em vez de virem para a rua maldizer.

Exceptuados os últimos, que afinal seguem o verdadeiro caminho, os restantes, coitados, não podem fazer mais, pois lhes falta a cultura geral. Limitam-se, no fim de contas, a olharem como o boi para um palácio!

Um espectador

RUI FAEL Médico do Serviço de Partos e Ginecologia do Instituto Maternal CLÍNICA GERAL Consultas das 16 às 20 horas Rua 8 n.º 491 - Tel. 110 - ESPINHO RESIDÊNCIA: Bairro Japonês, 2 - AGUDA Tel. 27 - ARCOZELO

Farmácias DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Higiene 2.ª eira - Farmácia Teixeira 3.ª - Santos Suer. 4.ª - Paiva 5.ª - Higiene 6.ª - G. Farmácia de Espinho Sábado -

Albano Mesquita DOENÇAS DOS OLHOS Médico Especialista Consulta das 17 às 20 horas CONSULTÓRIO, Rua 8 n.º 491 Telefone 110 - ESPINHO RESID., P. de Brandão - Tel. ef. 6.

Dinheiro sobre hipoteca Empres- ta-se até 100 contos. Juro de lei.

Correções De... Na semana finda... Faleceu na tarde do dia 12... Faleceu nesta manhã... Mais Espinho... Como desenvolvimento populacional...

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 305

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e macedas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 54/a. Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 891 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.^{da}
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO
 de FÁRRIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA.— Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODEL»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MA OS & RMÃO
 RUA 18, 953, 951 — Telefone 137 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vintinhos D'Austria e as afamadas «Marrasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Foguetes e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filial em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primoposto
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

Armazém de Mercaria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE Açúcar, Tencinho e Gordura
 TELEFONE, 395—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

António Gomes de Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
 CONFITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPÉRIO» — Chocolates — Águas Minerais — Foguetes e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Mercaria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rabuçados, Amêndoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se á venda na «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TEL-FONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 25
 Bijuterias, Travessas, Travasões, Ganchos, Pontes, Ombros, Espelhos, Calças, etc. Caixas para passos, Bolsas, Bucas, Bonecos Máquinas para barbear, etc.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.^{da}
 Sualhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE 67-B ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 — def. onte da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.
 Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira ex-sócio da Casa da Beira e de Pensão Ideal

Quintas, Faria & Bernardes, L.^{da}
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

MADDEIRAS
 DE
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogão e a carvão e a lenha.
 FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

Confitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de C-fé.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

RADIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no conselho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continente. 5000	2500	1250
Índia, Colónias Portug. e Espanha 6000	Remessa semanal mais 2000	3000
Brazil 7000		
Venezuela e outros Países American. 9000		3000

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bibliots, Garrações, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeleros eléctricos.
 Rua 16 n.º 388 Telefones 165 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Almeida)
ESPINHO

CERVEJARIA AQUÁRIO
 DE
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 MARISCO — PASTEL — CONSERVAS
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burgues» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 18
Casa Tavares
 Rua 62—Passelo Alegre
DE ELIAS P.^a TAVARES
 Pastelaria e mercaria fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

BOBVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, junco, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159



UVA
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

RÉGUA
 Rua dos Camilões, 142
 Telef. 190

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Única
União Vinícola Abastecedora, L.^{da}

V A G O

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA